

Terça-feira, 14 de Fevereiro de 2006 - Estrasburgo

A cláusula relativa aos direitos humanos e à democracia nos acordos da União Europeia (debate)

Ana Maria Gomes (PSE). - Apoio todas as recomendações feitas pelo Deputado Agnoletto neste relatório e, designadamente, a inclusão da cláusula de reciprocidade em todos os acordos com países terceiros. É lamentável que a aplicação da cláusula dos direitos humanos esteja dependente, até agora, de considerações geopolíticas e geoeconómicas que nem sequer são da União no seu conjunto, mas que muitas vezes dependem das perspectivas estreitas de alguns Estados-Membros e de alguns serviços da Comissão.

O exemplo gritante da falta de consequência na aplicação desta cláusula está na Etiópia. Não obstante o Parlamento Europeu, à luz dos massacres e das gravíssimas violações dos direitos humanos ocorridos depois das eleições, ter vindo sistematicamente a pedir à Comissão e ao Conselho que abrissem consultas nos termos do artigo 96º.

O silêncio e a inacção do Conselho nesta matéria são inaceitáveis. Apenas a Comissão e um Estado-Membro, o Reino Unido, tomaram medidas mínimas de suspensão da ajuda directa ao orçamento do Governo da Etiópia, mas sem clarificarem em que termos e sob que condições e sem que isso tenha tido qualquer impacto sobre o Governo da Etiópia, dando assim um sinal desastroso não só para os etíopes, no seu conjunto, como para todos os africanos - visto que na capital da Etiópia se encontra a sede da OUA - e ainda para o conjunto dos Estados-Membros e todos os países com que a União Europeia mantém relações.